

TRÊS VEZES MAIS DIVERSÃO
PELO PREÇO DE UMA!

SITES CELULAR SHOPPING BUSCAR: Abril Web 
 DIVERSÃO EDUCAÇÃO ESTILO NOTÍCIAS SAÚDE TECNOLOGIA VIAGEM



BUSCA

Revistas Notícias

FALE CONOSCO
 • Escreva para VEJA
 • Para anunciar
 • Abril SAC

TEMPO em DF
 QUA, 26.09
 ↑ 28°C ↓ 19°C
 • Outros estados

ASSINE veja
 por 1 ano e ganhe
 mais 6 meses

PÁGINA INICIAL

REVISTAS



VEJA
 • Cérebro humano 
 • Índice

1 2 3 4 5 Assine!

- VEJA
- Veja São Paulo
- Veja Rio
- Newsletter VEJA
- Edições especiais
- Edições extras
- Edições anteriores

ACESSO LIVRE

• VEJA.com tem acesso liberado. Só as edições de VEJA com este símbolo  são para assinantes. **Saiba mais.**

BUSCAS

- Revista
- Notícias
- Capas
- Arquivo 1997-2007
- Arquivo 1968-1996
- Restaurantes, bares

REVISTAS

VEJA
 Edição 2026
 19 de setembro de 2007
 • **ver capa**

NESTA EDIÇÃO

- Índice
- Brasil
- Internacional
- Geral
- Guia
- Artes e Espetáculos
- Especial Habitação

COLUNAS

- Claudio de Moura Castro
- Millôr
- André Petry
- Diogo Mainardi
- Roberto Pompeu de Toledo

SEÇÕES

- Carta ao leitor
- Entrevista
- Cartas
- VEJA.com

Radar

Lauro Jardim (ljardim@abril.com.br)

• **RENANGATE**

PSDB e DEM amaciam com Renan

A proposta, do PSDB e dos Democratas, já foi levada por emissários qualificados para Renan Calheiros: se o presidente do Senado deixar o cargo imediatamente, os bravos partidos de oposição prometem baixar a guarda daqui para a frente até o arquivamento da montanha de denúncias que pesam (e como pesam) contra ele. Garantem que não fariam força para que as investigações andassem no Conselho de Ética. Durma-se com uma oposição dessas...

• **GOVERNO**

Toma lá, dá cá

O senador Edison Lobão (DEM/MA) votou a favor de Renan Calheiros, apesar de o seu partido ter fechado questão em torno da cassação. Beleza. Nos dias que antecederam a votação no Senado, Lobão recebeu uma notícia

e comidinhas
• Guia internet

COLUNISTAS

- Antonio Ribeiro
- Betty Milan
- Diogo Mainardi
- Ed Motta
- Geraldo Medeiros
- Gustavo Ioschpe
- Isabela Boscov
- Lauro Jardim
- Reinaldo Azevedo
- Renato Dutra

COBERTURAS ON-LINE

- Eleições 2006
- Copa do Mundo 2006

SEÇÕES ON-LINE

Especiais

- Julgamento do mensalão
- 10 anos de VEJA.com
- Aquecimento global
- Eu Digital
- Governo Lula
- Ronaldo
- Desastres naturais
- II Guerra Mundial
- Regime Militar
- 50 anos do Rock
- Brasil nas Olimpíadas
- Conheça o país
- Cronologia
- Em profundidade
- Perguntas e respostas
- Em dia
- Educação
- Saúde
- Testes

MULTIMÍDIA

- Trechos de livros, músicas e filmes

- Holofote
- Contexto
- Radar
- Veja essa
- Gente
- Datas
- VEJA Recomenda
- Os livros mais vendidos

Publicidade

que amoleceu mais ainda seu coração com grossas artérias governistas: seu filho, Marcio, foi indicado pelo Banco do Brasil para presidir a Brasilcap, empresa de títulos de capitalização. Marcio, aliás, é sócio do pai em quatro emissoras de TV no Maranhão.

J. Diorio/AE

Dirceu viu do México o julgamento de Renan

Na véspera do julgamento de Renan Calheiros, José Dirceu embarcou para um giro de negócios por América Central e México. São dez dias de viagem. A primeira escala foi na Cidade do México. Nem é preciso dizer que Dirceu foi se encontrar com Carlos Slim, o homem mais rico do mundo, seu atual patrão. Depois, seguiu viagem para a República Dominicana. Dirceu não se mobilizou na defesa de Renan. Uma espécie de troco: Renan também não moveu uma palha para salvá-lo da cassação.



Dirceu: sem pena de Renan

• BRASIL

Miséria em queda

Em 2006, a miséria sofreu a maior redução da década, segundo uma pesquisa que o Centro de Políticas Sociais da FGV/RJ lança nos próximos dias, com base em cruzamentos feitos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada pelo IBGE na sexta-feira passada. Entre 2005 e 2006, a proporção de brasileiros com renda per capita inferior a 125 reais por mês passou de 22% para 19,3% da população. Uma queda de 12% no número de miseráveis.

Haiti ou China?

- VEJA no celular
- Vídeos

O MELHOR DA CIDADE

- Nacional
- ABC
- Belém
- Belo Horizonte
- Brasília
- Campinas
- Curitiba
- Espírito Santo
- Fortaleza
- Goiânia
- Lisboa
- Manaus
- Natal
- Porto
- Porto Alegre
- Recife
- Rio de Janeiro
- Santa Catarina
- Salvador
- São Paulo
- Vale do Paraíba



A comparação entre os dados do crescimento do PIB per capita com os da renda domiciliar per capita produzidos a partir da Pnad apresenta notável discrepância em 2006, segundo o estudo da FGV. Nesse ano, o país teve um crescimento do PIB per capita comparável ao do Haiti (1,4%). Enquanto isso, o crescimento da renda domiciliar per capita foi de 9,1%, um porcentual chinês. De acordo com a Pnad, os 50% mais pobres aumentaram o seu bolo em 12%. E os 10% mais ricos, em 7,8%. Ou seja, o bolo cresceu para todos. Mas com mais fermento entre os mais pobres.

• ECONOMIA

A Sodexho compra a VR

Na segunda-feira, será anunciada a venda do Grupo VR para a francesa Sodexho, que, assim, se tornará a número 1 do país no setor de vale-benefícios.

A volta de Daniel

Daniel Dantas e a Andrade Gutierrez estão formando consórcio para investir no setor portuário.

Basf versus Dow

Vai começar uma briga de gente grande no setor de tintas. De um lado, a alemã Basf (dona da Suvnil). Do outro, a americana Dow (fornecedora de várias empresas). A contenda terá o Brasil como arena. A Basf está entrando com um inédito pedido de investigação contra a Dow no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Acusa a concorrente de dumping.

Música para todos

A brasileira iMusica (pertencente à IdéiasNet) fechou contrato com a Claro e com a Nokia para uma megaoperação de download de música via celular. O acordo vale para quinze países da América Latina, o que significa um público potencial de 132 milhões de usuários da Claro nesses lugares.

Caixa nos EUA

A Caixa Econômica Federal vai inaugurar um escritório de negócios nos EUA, mais precisamente em Nova Jersey. Está de olho no 1,4 milhão de